# *BLOCKCHAIN*

Atualmente, as informações cadastrais bancárias de clientes, do proprietário e do destinatário dos recursos envolvidos na operação ou serviço financeiro são constantes fiscalizadas e controladas por instituições financeiras e ou governamentais através de sistemas sigilosos ao público. A instituição financeira verifica os saldos dos grupos de negociação no livro de registro e os atualizas sempre que uma transação ocorrer. Esse é um sistema com uma autoridade centralizada pela respectiva instituição financeira.

A tecnologia blockchain revoluciona todo esse cenário trazendo um controle nomeado “diametral”, ou seja, não possui um canal central de relacionamento das transações, é utilizado o sistema de autoridade distribuída entre os usuários fazendo com que os ativos digitais sejam comercializados. Com a autoridade distribuída, as negociações contratadas são avaliadas pelas partes envolvidas, verificando se á um saldo mínimo exigido para a conclusão da operação.

A rede distribuída serve para que o acesso seja remoto, portanto pode ser acompanhado por várias tecnologias( Computador Pessoal, tablete, smartphone, etc), tendo acesso em todo o mundo. Essa rede nã é regulada por uma autoridade central, mas sim pelas regras escritas para funcionamento da rede. A partir do momento que eu aceito participar dessa rede, estou sujeito às suas regras que só podem ser modificadas por meio de um consenso entre todos os participantes, sendo assim, é a rede que regula a própria rede. Isso explica o termo “chain”. Já o “block” é a cessão em que a sua transação pertence, chamado então de bloco.

Blockchain é basicamente um bloco de transações que possui uma rede de proteção que faz a segurança, gera a imutabilidade e credibilidade de uma criptomoeda,(como por exemplo a bitcoin) e gera uma assinatura digital do procedimento executado. É uma cadeia de blocos e cada bloco é formado por várias informações sobre diversas transações e possui uma assinatura digital única chamada de hash ou proof of work. Essa assinatura funciona como uma impressão digital do bloco e ajuda a dar mais segurança ao processo, já que tudo é criptografado. O hash é como se fosse um elo de ligação entre os blocos, ou seja, cada bloco carrega a sua própria has e também a hash do bloco anterior, formando então uma cadeia, ou corrente, que liga vários blocos de informação entre si.

Conforme a autora (DIULIANA FRANÇA,) o *blockchain* é uma espécie de livro razão digital, um recurso para se registrar transações de forma que se garanta a sua integridade. A tecnologia foi desenvolvida e é a base da moeda digital Bitcoin. Após o lançamento do Bitcoin em 2008, surgiram outras plataformas de moedas digitais baseadas em *blockchain* e outros usos vêm sendo aplicados.

Existem três tipos de tecnologias principais que se combinam para criar uma rede de segurança(blockchain):

1. Criptografia de chave particular
2. Uma rede distribuída com uma razão geral compartilhada
3. Um incentivo para resolver as transações da rede, manutenção de registro e segurança.

Allen (2016) enfatiza a importância da tecnologia *blockchain* que, inclusive sustenta o *Bitcoin,* não necessita armazenar informações sobre a moeda. Qualquer tipo de informação que requer um intermediário entre os agentes para verificação pode, teoricamente, ser armazenada em um *blockchain* para torná-la independente da figura do terceiro. Nessa visão, Mougayar (2016) define a tecnologia *blockchain*, de forma ampla, compreendendo como uma gama de “rede de troca de valores” que mantém o potencial de armazenamento e transmissão de informações descentralizadas.

O *hype* e o primeiro nível de compreensão em torno da tecnologia *blockchain* são as principais razões pelas quais ela está sendo introduzida no mercado com tanto êxito. Gartner (2016), relata que o *blockchain* está próximo do pico do ciclo de *hype* para tecnologias emergentes.

Segundo FENN; LINDEN, 2003. “Esses fatores tendem a deixar o mercado aquecido pela vultosa participação de empresas iniciantes com casos de uso excessivos de propagandas para seu benefício de *marketing*”.

Quando se trata de áreas de aplicação específicas, ainda não se encontrou um consenso na literatura sobre quais as áreas podem ser consideradas de uso definitivo para a tecnologia *blockchain*, exceto pelo óbvio caso do uso de moeda, como visto no *Bitcoin*. Muitos autores, entretanto, pretendem mapear e listar os possíveis casos de uso e aplicações para o *blockchain.* (TSCHORSCH; SCHEUERMANN, 2016).

# REFERÊNCIAS

ALLEN, Darcy, Descobrindo e desenvolvendo a cripto economia blockchain (2017). Disponível em: <https://ssrn.com/abstract=2815255>. Acesso em: 27 de março de 2020.

FENN, J; LINDEN, A. Understanding Gartner’s hype cycles. *Strategic Analysis Report*, N.R-20-1971. Gartner, Inc, 2003. Disponível em: <https://www.bus.umich.edu/KresgePublic/Journals/Gartner/research/115200/115274/115274.pdf>. Acesso em: 27 de março de 2020.

FRANÇA, DIULIANA: Desenvolvimento de Produtos de Soluções Digitais. Disponível em : <http://www.eventos.momentoeditorial.com.br/wp-content/uploads/2018/04/DIULIANA-FRANCA.pdf> .Acesso em: 27 de março de 2020.

TSCHORSCH, F.; SCHEUERMANN, B. Bitcoin and beyond: a technical survey on decentralized digital currencies. IEEE Communications Surveys & Tutorials, 2016. Disponível em: <https://ieeexplore.ieee.org/abstract/document/7423672>. Acesso em: 27 de março de 2020.